



**GUIA PRÁTICO PARA A PRODUÇÃO
INTEGRADA DO ABACAXIZEIRO NO ESTADO
DO TOCANTINS**

Ficha Técnica

Governo do Estado do Tocantins

Mauro Carlesse

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Avicultura do Estado do Tocantins

César Hanna Halum

Autores

Anderson de Oliveira Pereira - SEAGRO/ TO.

Antônio Cássio de Oliveira Filho - SEAGRO/ TO.

Aristóteles Pires de Matos - Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Eliane Augusta Lagares - SEAGRO/ TO.

Fernando Antônio Teixeira - SEAGRO/ TO.

Francisco Alves de Lima - SEAGRO/ TO.

José Américo Rocha Vasconcelos - SEAGRO/ TO.

Luan Ricardo Bacin - SEAGRO/ TO.

Lucas Silva da Silveira - SEAGRO/ TO.

Paulo Pereira Barros - SEAGRO/ TO.

Ricardo de Brito Taques - SEAGRO/ TO.

Thadeu Teixeira Junior - SEAGRO/ TO.

Zilton José Maciel Cordeiro - Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Revisão e edição

Thadeu Teixeira Junior - SEAGRO/ TO.

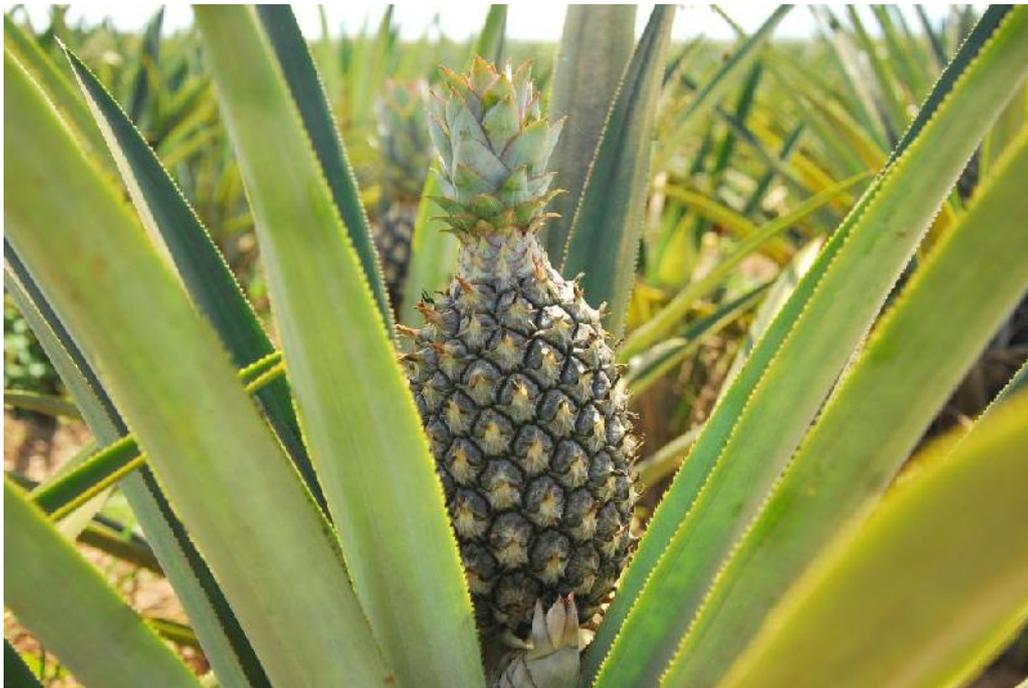
Palmas – TO;

Reimpressão – 2019.

APRESENTAÇÃO

O abacaxi é uma cultura de grande importância para o Tocantins, contribuindo significativamente para a economia do Estado. No cenário nacional o abacaxi tocaninense ocupa lugar de destaque devido à sua excelente qualidade.

A abacaxicultura tocaninense apresenta como principal característica a produção no período de entressafra brasileira, o que lhe confere alta rentabilidade, devido à baixa oferta em relação à demanda. Esta característica faz da abacaxicultura tocaninense uma atividade lucrativa que tem atraído à atenção de muitos produtores rurais.



PRODUÇÃO INTEGRADA DE ABACAXI

A Produção Integrada consiste em um sistema de produção baseado nas boas práticas agropecuárias. É um sistema que gera alimentos seguros para o consumo humano, pois adota métodos de monitoramento, em todas as etapas do processo produtivo, e análise de resíduos de agrotóxicos, além da utilização de tecnologias apropriadas, otimizando o modo de produção. Esses procedimentos garantem a continuidade do sistema produtivo, com sustentabilidade ao longo dos anos.

Foi no Tocantins que se desenvolveu o sistema de produção integrada do abacaxi, sistema este disponibilizado para diversos estados produtores no Brasil.

ASPECTOS EDAFOCLIMÁTICOS DO ABACAXIZEIRO

O Abacaxizeiro é uma planta tipicamente tropical, apresenta seu melhor desenvolvimento na faixa de temperatura variando de 22° C a 32° C, alta luminosidade (2.500 a 3.000 h/ano) e precipitação entre 1.200 a 1.500 mm/ano.

ESCOLHA DA ÁREA

Deve-se dar preferência a solos planos, ou levemente ondulados com declividade inferior a 5%. Após a escolha da área, deve-se realizar a análise química do solo a fim de definir as recomendações de correção do solo e adubação.

PREPARO DO SOLO E PLANTIO

Consiste em uma aração e duas gradagens; em solos rasos pode-se optar apenas por fazer gradagens. O plantio pode ser em covas ou em sulcos, em fileiras simples ou duplas. No sistema de fileiras simples os espaçamentos mais comumente utilizados são de 0,90 a 1,00 m entre linhas por 0,30 m entre plantas. Nas fileiras duplas o espaçamento varia de 0,90 m x 0,40 m x 0,30 m a 1,50 m x 0,40 m x 0,40 m.

CICLO DA CULTURA

De maneira geral, o ciclo do abacaxizeiro é em torno de 18 meses, podendo ser menor ou maior a depender da região produtora e das práticas culturais dispensadas durante o desenvolvimento vegetativo.

Os ciclos da cultura do abacaxi no Tocantins, cultivados sob os regimes de irrigação e de sequeiro, são apresentados na tabela abaixo:

Fase	Irrigado	Sequeiro
Plantio	Setembro - Outubro	Outubro - Novembro
Indução floral	Julho – Setembro	Outubro - Novembro
Colheita	Dezembro - Fevereiro	Março - Maio

ADUBAÇÃO

Pode-se fazer uma adubação de fundação com adubos fosfatados e micronutrientes, e adubações de cobertura, a partir do segundo mês após o plantio,

fracionadas em três ou mais vezes com adubos potássicos e nitrogenados. Outra opção seria não fazer a adubação de fundação, fazendo a primeira adubação de cobertura no segundo mês após o plantio com nitrogênio + fósforo + potássio + micronutrientes. Nas demais adubações de cobertura aplicar apenas nitrogênio e potássio.

MUDAS

As mudas devem ser obtidas de viveiros credenciados ou do próprio plantio. Em se optando pelas mudas de campo, as mesmas devem ser obtidas de plantios onde a incidência de pragas e doenças foi mínima ou nula e apresentarem boa qualidade genética e sanitária. A figura 1 mostra os tipos de mudas do abacaxizeiro:

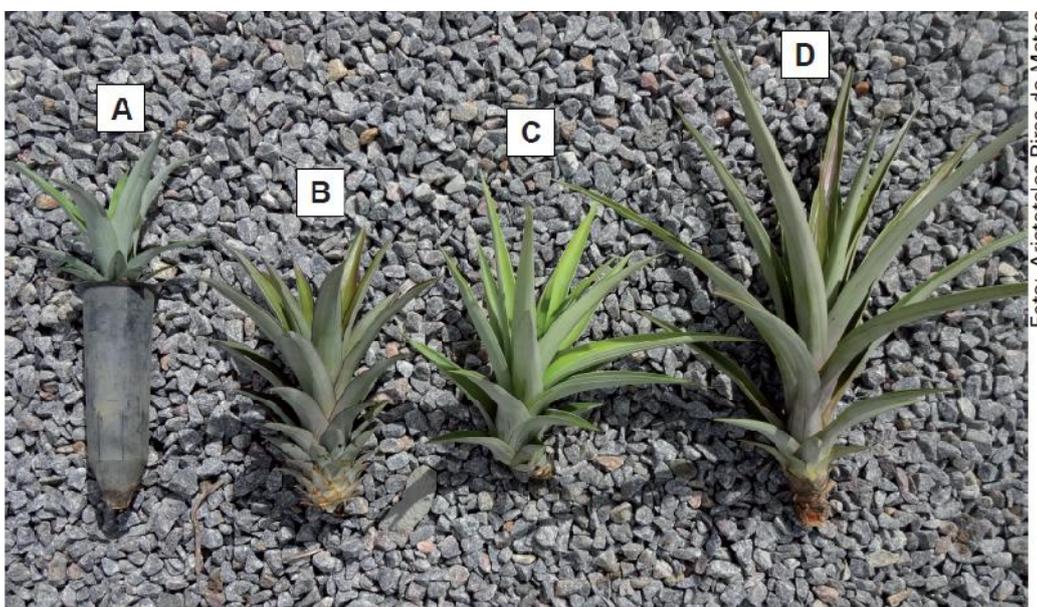


Figura 1. Tipos de mudas do abacaxizeiro: A) muda de secção de talo; B) Coroa; C) Filhote; D) Rebentão.

CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS

O manejo das plantas infestantes em plantios de abacaxi deve ser efetuado mediante capinas manuais e/ou aplicação de herbicidas registrados para uso na cultura. Alternativas sustentáveis para o manejo do mato e conservação do solo em plantios de abacaxi, entre as quais se destacam: Roçagem das plantas infestantes, (roçadeira manual motorizada); utilização da cobertura morta; culturas de cobertura e cultivo mínimo.

PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS

O controle de pragas e doenças deve obedecer aos preceitos do manejo integrado de pragas, utilizando apenas produtos registrados para a cultura do abacaxi. As principais doenças que atingem a cultura são:

Fusariose, causada pelo fungo *Fusarium guttiforme*;

Podridão do Olho, causada pelo fungo *Phytophthora nicotianae* Var. *parasitica*, a podridão do olho é uma das principais doenças do abacaxizeiro no mundo;

Podridão negra do fruto, também conhecida por podridão mole, a podridão negra do fruto, causada pelo fungo *Chalara paradoxa*, é uma doença de pós-colheita que pode causar perdas significativas, tanto em frutos destinados ao mercado de frutas frescas, quando à indústria; Murcha do abacaxizeiro associada à cochonilha;

A **murcha do abacaxizeiro** é causada pelo “*Pineapple Mealybug Wilt Associated Virus*” (PMWaV), que é transmitido pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes*;

Broca do fruto, encontrada desde o México até a Argentina, a broca do fruto, *Strymonmegarus*, é uma das pragas mais importantes do abacaxizeiro no Brasil por causar danos na polpa do fruto tornando-o imprestável para a comercialização;

Mancha Chocolate, a mancha chocolate é uma anomalia fisiológica que se caracteriza pelo aparecimento de uma mancha marrom claro na polpa do fruto, a qual escurece com o passar do tempo.

INDUÇÃO FLORAL E COLHEITA

A indução floral pode ser feita tanto pelo carbureto de cálcio quanto pelo produto *etefon*. A indução floral deve ser feita em dias nublados, preferentemente à noite ou nas horas mais frescas do dia. A melhor época para a realização do tratamento de indução floral (TIF) é a que possibilita a colheita num período de baixa oferta de frutos, o que ocorre, tradicionalmente, no primeiro semestre. A colheita dos frutos ocorre geralmente 18 meses após o plantio.

REFERÊNCIAS

MATOS, A. P. de; VASCONCELOS, J. A. R.; SIMÃO, A. H.; PEREIRA, A. de O.; GOMES, D. C.; TEIXEIRA, F. A.; QUEIROZ, G. B. de; TAVARES, I. A.; MAGALHÃES, M. M. de S.; SANCHES, N. F.; COSTA, P. G. **Práticas de cultivo para a cultura do abacaxi no Estado do Tocantins – ISSN 1516-5728.**

Mais informações sobre o controle dessas doenças, pragas e outros tratamentos culturais:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1008575/praticas-de-cultivo-para-a-cultura-do-abacaxi-no-estado-do-tocantins>

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura,
Pecuária e Aquicultura



Quadra 104 Sul, Rua 'SE' 09,
Lote 5, s/n, Plano Diretor Sul,
Palmas – Tocantins – CEP: 77020-024
www.seagro.to.gov.br